



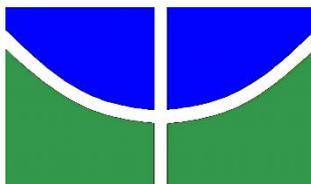
**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

LUCAS BATISTA RODRIGUES DA COSTA

**EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA (2014-2024)**

BRASÍLIA - DF

2024



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS**

LUCAS BATISTA RODRIGUES DA COSTA

**EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIA: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA (2014-2024)**

Trabalho Final de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia a Distância da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciado.

Orientadora: Profa. Dra. Etienne Baldez Louzada Barbosa.

BRASÍLIA-DF

2024

**EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA (2014-2024)**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia a Distância da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciado.

Aprovado em 17 de setembro de 2024.

Profa. Dra. Etienne Baldez Louzada Barbosa – MTC/FE/UnB
Orientadora

Profa. Dra. Andrea Cristina Versuti – MTC/FE/UnB
Examinadora

Profa. Dra. Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt – SEEDF/DF
Examinadora

Prof. Mestre Patrick Antunes Menezes – PPGH/UFF
Suplente

CIP - Catalogação na Publicação

Be Batista Rodrigues da Costa, Lucas.
EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA (2014-2024) / Lucas Batista Rodrigues da Costa;
orientador Etienne Baldez Louzada Barbosa. -- Brasília,
2024.
35 p.

Monografia (Graduação - Pedagogia) -- Universidade de
Brasília, 2024.

1. Educação e Tecnologia. 2. Educação Infantil. 3.
Criança. I. Baldez Louzada Barbosa, Etienne, orient. II.
Título.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao povo brasileiro pela oportunidade de cursar esta graduação. A minha querida família, amigas e amigos pelo apoio. A professora Etienne pela confiança e carinho nessa trajetória. A banca avaliadora desta pesquisa, professoras Andrea Versuti e Cleonice Bittencourt. Axé!

MEMORIAL

Meu contato inicial com a Educação Infantil ocorreu em minha primeira graduação (Licenciatura em Artes Visuais) no ano de 2016, em estágios realizados no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, no Departamento de Educação Infantil da Universidade Federal de Goiás (DEI/CEPAE-UFG). A relação com as crianças nesse espaço educacional provocou-me alguns estranhamentos, o que me motivou para pesquisar sobre a educação com crianças.

No início tive algumas dificuldades para compreender as dinâmicas de comunicação e a atuação docente de um corpo masculino na Educação Infantil. Na relação pedagógica com crianças, aos corpos rígidos são exigidas posturas mais flexíveis, maior sensibilidade frente à compreensão dos movimentos do corpo infantil, olhar atento, e uma boa compreensão do conceito de ludicidade.

O ano de 2018 foi um ano de muitas conquistas e expansão para mim. Matriculei-me em outros cursos, participei de palestras, rodas de conversas e convites de algumas professoras da Faculdade de Artes Visuais (FAV) para contar sobre a minha experiência na Educação Infantil. Também colhi bons frutos após a apresentação do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Essa pesquisa foi utilizada em alguns debates relacionados a Educação Infantil e avaliação em artes no curso de formação de professores e professoras de artes da FAV, o que me trouxe muito orgulho e o sentimento de valorização do trabalho realizado.

Concluída a graduação em Licenciatura em Artes Visuais, em março, por meio de um processo seletivo para bolsistas de ensino do Projeto de Ensino “Práticas Pedagógicas na Educação Infantil”, fui aprovado para fazer parte do quadro de professores bolsistas de ensino do DEI. Com muito orgulho e alegria retornei ao espaço que antes havia estagiado.

Nesse período, senti um maior peso de responsabilidade nas práticas pedagógicas com crianças. Protagonizar mais, estar à frente para contribuir com as colegas professoras na tomada de decisões, refletir e planejar constantemente sobre as práticas foram alguns aspectos que mais se destacaram nessa nova fase. Também pude experimentar e conhecer-me melhor enquanto professor de artes, participando em conjunto com as colegas professoras e ações pedagógicas que contemplaram a arte contemporânea, cultura popular brasileira, a expressão e análise de imagens estáticas e em movimento.

Sobre o aspecto reflexivo da práxis pedagógica, acredito que o espaço do DEI contribuiu imensamente para minha formação, no sentido de que pudesse me tornar mais consciente dos papéis e funções do professor Educação Infantil. Assim, entendo que sem reflexão a tomada de

iniciativa se torna precária e vazia de sentidos, o que limita a prática pedagógica e pouco contribui para a formação do outro e de si mesmo.

Considerando a formação continuada como uma necessidade latente, matriculei-me na pós-graduação (*lato sensu*) em Psicopedagogia Educacional, das Faculdades Metropolitanas Unidas. Nessa especialização pude aprender um pouco mais sobre os processos de aprendizagem das crianças e conhecer ferramentas utilizadas pelo campo da psicologia da educação que podem contribuir para ajudar as crianças na superação de transtornos e dificuldades de aprendizagem.

Ao final da especialização, defendi o relato de experiência intitulado “A função dos combinados na Educação Infantil: uma análise do conceito de norma e sua relação no trabalho pedagógico com crianças”. Esse trabalho teve por objetivo refletir sobre a função da ideia de regra na educação com crianças, a partir da perspectiva da filosofia do direito. Tendo em vista que a regra/norma pode ser considerada um elemento em potencial “castrador” do indivíduo, discutir esse tema nos convida a pensar sobre como articular o conceito de regra com a prática pedagógica que contribua para a formação da autonomia, criticidade e justiça social.

Paralelo à especialização, iniciei o curso de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Federal de Goiás. Ao que pode parecer na compreensão de muitos uma “mudança de campo de atuação”, considero esse novo percurso também como uma formação continuada. O motivo maior que me levou a cursar uma segunda licenciatura se deve pelo contato com professores e professoras de educação física no espaço do DEI, com os quais pude conhecer um pouco sobre alguns aspectos da Educação Física Escolar.

A iniciativa de cursar uma segunda graduação não é tarefa fácil. No entanto, o capital intelectual que tenho acumulado tem me impulsionado para novos horizontes e, ao mesmo tempo, compreender melhor a minha primeira graduação. Esses novos estudos têm contribuído ainda para que eu compreenda melhor a área de conhecimento dos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, a qual também faz parte do currículo do DEI e pela qual tenho grande interesse. Percebo que o papel e função da brincadeira, do jogo e do caráter lúdico são elementos de grande importância na educação como um todo e que precisam ser considerados na prática pedagógica.

No primeiro ano da Licenciatura em Educação Física, me interessei também pelos conteúdos relacionados ao campo das áreas biológicas. Em 2018 participei de um projeto de pesquisa promovido pela professora Tatiana Fiuza, responsável pela disciplina de Anatomia Humana. Em conjunto com outros colegas da minha turma, produzimos um trabalho que buscou primeiramente analisar os movimentos anatômicos do lançamento do dardo.

Juntamente ao trabalho realizado no DEI, também atuei como professor-tutor no curso de Licenciatura em Artes Visuais. Trabalhando na “outra ponta” da educação pude aprender um pouco mais sobre o processo de formação de professores e professoras. Ao mesmo tempo colaborei com o grupo de estudantes trazendo temáticas relacionadas ao meu trabalho na Educação Infantil, convidando para outros olhares e compreensão do ensino de artes nessa etapa da educação.

O interesse pela docência não esteve restrito somente ao campo das Artes Visuais e Educação Física. Compreendo que a formação docente nunca se esgota, é um continuum, um processo necessário diante da necessidade de nós, professores, compreendermos a realidade e o contexto escolar. Nesse sentido, não posso deixar de mencionar o campo da Pedagogia como uma área de interesse para a minha formação profissional.

Estar no espaço da Educação Infantil me proporcionou dialogar com diferentes áreas do conhecimento e fazer o exercício de conhecer de maneira interdisciplinar os processos de ensino e aprendizagem com crianças. Assim, o interesse em cursar Pedagogia surgiu, inicialmente, da relação de trabalho e observação da atuação das colegas pedagogas, bem como da participação em grupos de estudos voltadas para o estudo do fenômeno educacional.

Ao conhecer esse campo de atuação e em decorrência do período pandêmico ocasionado pela COVID-19, busquei investigar a relação entre educação e tecnologia no Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal de Goiás (IFG). Trata-se de um programa acadêmico, que tem me possibilitado aprofundar a compreensão sobre a temática. Atualmente, a pesquisa está em fase de desenvolvimento para defesa, prevista para março de 2024.

Nessa pesquisa, pude me aproximar um pouco mais do campo da Pedagogia, uma vez que ficou delimitado analisar a formação inicial nos cursos de Pedagogia e Pedagogia Bilíngue ofertados atualmente pelo IFG em sua relação com a tecnologia. A investigação tem me proporcionado uma retomada de muitos conteúdos já abordados na graduação em Pedagogia da UnB, bem como um olhar mais ampliado para a importância da formação docente em um contexto em que a Pedagogia é um dos cursos mais procurado no país e o que mais forma, sobretudo pela modalidade da Educação a Distância (Aed) fomentada pelo capital privado, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2022.

Percebo que esta é uma relação que nós, professores e estudantes do curso de Pedagogia precisamos investigar, debater e resistir frente a essas demandas. O contexto atual de formação de pedagogas e pedagogos põe em xeque a qualidade da formação oferecida, bem como o impacto na educação básica com a entrada de novos profissionais formados nessa área.

Desse modo, outra questão que me interessa é entender como a Educação Infantil se relaciona com a tecnologia. De acordo com Peixoto (2015), a relação entre educação e tecnologia não se trata somente de uma questão técnica, mas é também epistemológica. Isso significa que vai além das questões práticas, do uso e função de objetos técnicos e se relaciona com a forma como o conhecimento é produzido, adquirido e compreendido.

Nesse sentido, o interesse em revisar a produção do conhecimento sobre a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia advém de minhas experiências na atuação com crianças, bem como minhas investigações sobre a temática que envolve a educação e tecnologia. Aprendi que está é uma questão que exige de nós, enquanto professores e professoras a compreensão de que é importante também considerar aspectos políticos, culturais e sociais que envolvem o uso de tecnologias em sala de aula.

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIA: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA.....	11
INTRODUÇÃO.....	12
Caracterização do corpus de análise da pesquisa.....	16
A intencionalidade das pesquisas sobre Educação Infantil em sua relação com a tecnologia.....	23
Considerações Finais.....	28
REFERÊNCIAS.....	30

EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIA: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2014-2024)

Lucas Batista Rodrigues da Costa¹

Profa. Dra. Etienne Baldez Louzada²

RESUMO: A pesquisa aborda a relação entre Educação Infantil e tecnologia, com o objetivo de analisar as tendências e objetivos das produções científicas sobre este tema na última década (2014-2014). A metodologia adotada é a revisão integrativa, que possibilitou uma análise da literatura acadêmica, combinando elementos qualitativos e quantitativos, conforme disposto por Romanowski e Ens (2006). Assim, o *corpus* textual analisado é constituído pelos objetivos expressos nos resumos de 18 artigos, 24 dissertações e 5 teses. Os dados foram coletados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e do Portal de Periódicos da CAPES. A pesquisa identificou dois grandes eixos de investigação: Formação Docente e Prática Pedagógica. No primeiro eixo, destacou-se a integração das TDIC no processo de ensino e aprendizagem, incluindo estudos sobre a relação entre crianças e EaD, impacto da tecnologia no desenvolvimento infantil e contextos de aprendizagem tecnológica. No segundo eixo, voltado para os Usos da Tecnologia na Educação Infantil, foram exploradas questões como Tecnologia Assistiva, acessibilidade, políticas públicas e reflexões teóricas sobre o uso das tecnologias na educação infantil.

Palavras-chave: Educação e Tecnologia; Educação Infantil; Criança.

EARLY CHILDHOOD EDUCATION AN TECHNOLOGY: A REVIEW OF ACADEMIC PRODUCTION (2014-2024)

ABSTRACT: The research addresses the relationship between Early Childhood Education and technology, with the aim of analyzing the trends and objectives of scientific productions on this topic over the last decade (2014-2024). The methodology adopted is the integrative review, which enabled an analysis of the academic literature, combining qualitative and quantitative elements, according to Romanowski and Ens (2006). Thus, the textual corpus analyzed consists of the objectives expressed in the abstracts of 18 articles, 24 dissertations, and 5 theses. The data were collected from the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and the CAPES Portal of Journals. The research identified two major areas of investigation: Teacher Training and Pedagogical Practice. In the first area, the integration of Digital Information and Communication Technologies (DICT) in the teaching and learning process was highlighted, including studies on the relationship between children and Distance Education (EaD), the impact of technology on child development, and technological learning contexts. In the second area, focused on the Uses of Technology in Early Childhood Education, issues such as Assistive

¹Graduando do curso de Pedagogia a Distância; artigo refere-se à apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

²Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília do Departamento de Métodos e Técnicas e orientadora deste trabalho de conclusão de curso.

Technology, accessibility, public policies, and theoretical reflections on the use of technologies in early childhood education were explored.

Keywords: Education and Technology; Early Childhood Education; Children.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo as publicações científicas que abordam a temática a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia ao longo da última década (2014-2024). Nos últimos anos, a relação entre Educação Infantil e tecnologia tem ganhado destaque no cenário acadêmico, tendo em vista a crescente presença de objetos técnicos no cotidiano das crianças e no espaço escolar. Assim, esta pesquisa abrange uma análise de artigos acadêmicos, dissertações e teses que exploram as experiências e práticas pedagógicas que consideram a presença da tecnologia nesta etapa da educação básica.

De acordo com Feenberg (2013), a sociedade se organiza em torno da tecnologia, sendo o a ação técnica sua principal fonte de poder. Isso implica que o uso da tecnologia envolve controle e influência, refletindo as dinâmicas de poder na sociedade. A tecnologia como um fenômeno socialmente construído e contestado, envolve dois lados – operador e o objeto –, e pode tanto servir para dominação quanto à emancipação de sujeitos, dependendo de como é desenvolvida e utilizada. Nesta concepção, a tecnologia não é neutra; seus usos e impactos são moldados pelos contextos sociais e culturais em que é desenvolvida e implementada

Para Dagnino (2013), o autor supracitado propõe um caminho para uma revisão profunda dos processos de formação humana que envolvem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito à relação entre tecnologia, ciência (Tecnociência) e sociedade. Constata-se que o código sociotécnico — isto é, o conjunto de conhecimentos e objetos tecnológicos e científicos que ensinamos aos estudantes — é incapaz de contribuir para desafiar ou modificar sua condição de periferia no sistema capitalista. Em vez disso, os estudantes aprendem a utilizar esses objetos de uma forma que os mantém inseridos nas dinâmicas de poder e desigualdade inerentes ao capitalismo, sem que sejam capazes de atuar contracorrente.

Esses aspectos corroboram para estruturar o ambiente escolar e as experiências de aprendizagem, o que exige uma reflexão crítica sobre a tecnologia na educação. É importante destacar que Constituição Federal brasileira promulgada em, no Art. 208, prescreve que “o dever do Estado com a educação infantil será efetivado mediante a garantia de: IV - Educação Infantil, em creches e pré-escolas, às crianças até 5 (cinco) anos de idade” (Brasil, 1988). Além

disso, reconhece a criança é como sujeito de direitos, isto é, possuem direitos civis, políticos, sociais, culturais e econômicos, assegurados pela referida Lei.

Além disso, ao analisar as políticas educacionais prescritas na Lei de Diretrizes de Bases de 1996, Costa (2024, p. 68) destaca que a tecnologia é concebida de forma diferenciada nas etapas da educação. No Ensino Fundamental, EPT (Educação Profissional e Tecnológica) e Educação Superior, ela é vista como um conceito geral ou campo do conhecimento. No entanto, a ausência de referência à tecnologia na Seção II da LDB, que aborda a Educação Infantil, revela a necessidade de investigar e refletir sobre sua relação com essa etapa educacional.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) esse aspecto é destacado na referência aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento nesta etapa da educação básica, que deve proporcionar às crianças experiências variadas que envolvam diferentes formas de expressão e exploração. Essas proposições buscam ampliar o conhecimento das crianças sobre a cultura em suas diversas formas, incluindo artes, escrita, ciência e tecnologia (Brasil, 2017).

Além disso, a Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), que trata da formação continuada de professores, expressa que “as mudanças científico-tecnológicas requerem aperfeiçoamento permanente dos professores da educação básica no que tange ao conhecimento de sua área de atuação e aos avanços do campo educacional” (Brasil, 2014, p. 51). Desse modo, é possível considerar que a presença da tecnologia na Educação Infantil está envolta em políticas educacionais que abrangem tanto aspectos do curriculares quanto a prática pedagógica, onde a escola deve garantir o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Entretanto, Rodrigues *et al.*, (2023) destacam que as políticas de incentivo ao uso pedagógico das tecnologias de 1983 a 2023 enfrentaram problemas como falta de formação técnica dos professores, infraestrutura precária, falta de acesso à rede e equipamentos, e políticas descontinuadas de formação docente. Os autores também destacam a instituição da Política Nacional de Educação Digital (PNED) no ano de 2023 que envolve os seguintes eixos: a inclusão; educação; capacitação e pesquisa. Esta política trata, portanto, da importância sobre os direitos no uso e tratamento de dados pessoais, com foco na proteção de dados de crianças e adolescentes.

Ademais, no âmbito das pesquisas da área da Educação, é possível observar uma tendência a investigação voltada sobretudo para os usos da tecnologia em sala de aula. Conforme análise realizada por Araújo (2008, p. 74-75) sobre os discursos pedagógicos e sobre o uso do computador na educação escolar, entre os anos de 1997 e 2007, presentes da produção acadêmico-científica, aponta que:

[...] os trabalhos investigados revelam uma dicotomia no discurso pedagógico sobre o uso do computador na educação escolar. Há autores que afirmam que seu uso pode melhorar o processo de ensino e aprendizagem bem como outros autores já afirmam que seu uso piora esse processo.

Esses aspectos levam a um reducionismo sobre a presença das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação Infantil, entre os sujeitos que defendem o uso dessas tecnologias e aqueles que as rejeitam. Assim, é importante considerar o uso consciente e mediado da tecnologia, de modo que as crianças tenham seus direitos garantidos no que se refere ao acesso a esses bens e, ainda, problematizar os usos das TDIC na prática pedagógica.

Para Girardello (2005), o uso de computadores por crianças pequenas é um tema complexo, o que envolve muitos fatores a serem considerados, como o impacto no desenvolvimento infantil e o conteúdo acessado. Contudo, quando o acesso à internet é mediado pedagogicamente pode contribuir para garantir que as crianças tenham acesso a conteúdo culturais e educativos apropriados à sua idade.

A crescente imersão de crianças em ambientes mediados por novas formas de presença e de linguagem demanda investigação. Hoje, dispositivos como *notebooks*, *tablets* e *smartphones*, assim como seus aplicativos, fazem parte do cotidiano infantil para aquelas que têm acesso à internet. Assim, a pesquisa sobre a relação entre crianças e cultura, especialmente no campo da mídia-educação, abre um diálogo sobre temáticas e abordagens teórico-metodológicas da pesquisa *com e sobre* crianças. (Fantin; Girardello, 2019 – grifos das autoras)

Portanto, esta pesquisa considera que a relação entre educação e tecnologia em sua dimensão epistemológica e não apenas técnica ou instrumental focando nos pressupostos que fundamentam as teorias do conhecimento e os mecanismos de produção do saber, e não apenas em procedimentos técnicos (Peixoto, 2015). Nesse sentido, justifica-se a necessidade de reflexão crítica a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia, poder e sociedade, tendo em vista promover a participação ativa e democrática de crianças e professores com o desenvolvimento tecnológico.

Desse modo, esta investigação busca saber: o que as pesquisas acadêmicas têm apresentado para o campo da produção do conhecimento sobre a temática da Educação Infantil em sua relação com a tecnologia? Assim, o objetivo geral deste estudo é apresentar um panorama abrangente do debate científico sobre a educação infantil e sua relação com a tecnologia na última década. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: 1) Mapear as publicações científicas no campo da educação que abordam

a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia; 2) Analisar os objetivos de pesquisa, refletindo sobre as produções científicas selecionadas.

Nesses parâmetros, a revisão da literatura sobre a temática que envolve a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia constitui-se nesta pesquisa como *corpus* de análise e objeto de estudo. Em acordo com Kosik (1969), enquanto objeto que constitui a realidade concreta, reflete a práxis utilitária e fetichizada dos sujeitos. Portanto, ao considerar o pensamento dialético como princípio metodológico, entende-se que a realidade concreta e os objetos que a constituem, são o produto da síntese entre o fenômeno e a essência, o particular e o universal, o singular e o geral.

Ao considerar a ação prática dos sujeitos como um aspecto fetichizado, entende-se que a questão dos usos da tecnologia na educação está atrelada a valores superficiais que servem, sobretudo, para a alienação dos sujeitos a perspectiva da educação neoliberal. Ademais, de acordo com Vosgerau e Romanowski (2014), dado o grande número de pesquisas empíricas na área da Educação, estudos de revisão são essenciais para sintetizar, avaliar, identificar tendências e apontar fragilidades, promovendo uma análise crítica do conhecimento acumulado na área.

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, e faz uso da revisão integrativa como metodologia de investigação, considerando que esta permite uma análise abrangente da literatura acadêmico-científico, combinando elementos qualitativos e quantitativos. Sendo assim, não se baseia em consolidar permanentemente um determinado conhecimento, mas sim a proporcionar a oportunidade de gerar mais questionamentos sobre um determinado *corpus* analisado, o que pode contribuir para ampliação e modificação de proposições iniciais (Rodrigues, *et al.*, 2022).

Sendo assim, será apresentada uma revisão integrativa e análise dos objetivos e tendências das pesquisas e, em seguida, reflexões e considerações das pesquisas sobre Educação Infantil em sua relação com a tecnologia. Na primeira parte, consta o estado atual das pesquisas que abordam sobre a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia na Educação Infantil. Ao examinar os principais resultados e tendências emergentes, destacamos temas recorrentes e identificamos lacunas significativas na literatura.

Na segunda parte, são destacados os temas identificados nas pesquisas, destacando como esses têm evoluído ao longo do tempo, consideramos aspectos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos que se relacionam com as temáticas encontradas. Em seguida, é apresentada uma reflexão a partir dos resultados encontrados, abordando os aspectos sociais

e educacionais associados a questão que envolve a educação e a tecnologia, sobretudo no contexto da Educação Infantil.

Assim, as discussões apresentadas nesta pesquisa não se limitam a apenas preencher lacunas no conhecimento existente, mas também informar práticas educacionais e de pesquisa baseadas nesta revisão, contribuindo para a formação de professores e pesquisadores capazes de considerar a importância da práxis crítica na educação com crianças.

Tendo em vista mapear as pesquisas acadêmicas no campo da Educação que abordam a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia, para construir e analisar o *corpus* textual deste estudo considerou algumas orientações de Romanowski e Ens (2006), que inclui as seguintes etapas: definição do banco de coleta de dados; definição dos critérios de seleção do *corpus*; elaboração de ficha de análise; leitura dos trabalhos selecionados; análise e elaboração de considerações.

Nesses parâmetros, os dados coletados nesta pesquisa são oriundos da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), espaços essenciais para a pesquisa acadêmica no Brasil. A BDTD, iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), reúne teses e dissertações de Instituições de Ensino Superior (IES) e de pesquisa brasileiras, com o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico produzido no país, oferecendo acesso livre e gratuito a trabalhos acadêmicos de diversas áreas. O Portal de Periódicos, promovido pela CAPES, também oferece acesso gratuito a uma vasta coleção de periódicos científicos, bases de dados, livros eletrônicos, enciclopédias e outras fontes de informação acadêmica para instituições de ensino e pesquisa.

O levantamento realizado nos bancos de dados anteriormente mencionados, considerou, a princípio, a seleção de trabalhos acadêmicos que tenham em seus títulos ao menos um dos seguintes descritores de busca: “educação infantil”; “tecnologia”; “tecnológico”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos, dissertações e teses produzidos no período de 2014 a maio de 2024 em língua portuguesa. Foram excluídos desta seleção os trabalhos que em seus títulos não apresentaram ao menos dois dos descritores de busca. Além disso, foi estabelecido como recorte temporal desta pesquisa em relação ao PNE (2014-2024), considerando as propostas e metas para a Educação Infantil e a formação de professores em sua relação com a tecnologia.

Sendo assim, foram analisados os objetivos presentes nos resumos dos artigos, dissertações e teses selecionados, com foco na temática e objetivos propostos em cada proposta

de investigação. Na próxima seção será apresentada a constituição e caracterização do *corpus* textual delimitado a partir da análise dos resumos e outros dados da pesquisa.

Caracterização do *corpus* de análise da pesquisa

No que se refere aos artigos acadêmicos encontrados, verificou-se que uma diversidade de revistas que tem em comum o seu escopo da área da Educação. Na lista de classificações de periódicos do quadriênio 2017-2020 do sistema *Qualis*, várias subáreas estão classificadas sob uma determinada “área-mãe”. Conforme o Documento Técnico do *Qualis* Periódicos (CAPES, 2023), a área-mãe é aquela onde o periódico teve um número de publicações mais representativo em relação ao total de produções da área; isto é, determinada pela área onde é mais utilizado.

O quadro 1 abaixo mostra o título, a área-mãe e o estrato dos periódicos identificados nos artigos acadêmicos selecionados para esta análise, considerando o *Qualis* quadriênio 2017-2020:

Quadro 1 – Dados gerais sobre os artigos selecionados.

Área-mãe	Periódico	Estrato
EDUCAÇÃO	ETD - Educação Temática Digital	A1
	Periferia	A4
	Revista Estudos Aplicados em Educação	B1
	Revista Interinstitucional Artes de Educar – RIAE	A4
	Professare	B1
	Cardenos CEDES	A1
	Criar Educação	A4
	Eccos	A3
ENSINO	EaD em Foco	A2
	Investigações em Ensino de Ciências	A1
	Ciência & Educação (Bauru)	A1
	Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica	A2
	Revista da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - REAMEC	A4
INTERDISCIPLINAR	Revista Novas Tecnologias na Educação	A4
	Pleiade	B3
PSICOLOGIA	Desidades	B1
HISTÓRIA	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	B1

Fonte: elaborado pelo autor.

No que se refere aos periódicos mencionados no quadro acima, todos estão vinculados a programas de pós-graduação de diversas IES no Brasil, o que os caracteriza como espaços de divulgação de pesquisas acadêmicas. Todos os periódicos têm como foco principal a área da educação, abordando diferentes aspectos e níveis educacionais, desde a educação básica até a

educação superior, incluindo a formação de professores e metodologias de ensino. O quadro 2 mostra um mapeamento dos periódicos vinculados aos artigos selecionados.

Quadro 2 - Mapeamento dos periódicos selecionados.

Localização	Periódico	Vinculação
Mato Grosso	Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - REAMEC	Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) da Universidade Federal do Mato Grosso
Rio Grande do Norte	Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT)	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).
Rio de Janeiro	Perifeira	Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro FEBF/UERJ
	Revista Interinstitucional Artes de Educar – RIAE	Programas de Pós-graduação em Educação das seguintes Instituições de Ensino Superior: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Formação de Professores (UERJ/FFP); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/IM-IE) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
	Desidades	Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa para a Infância e Adolescência Contemporâneas (NIPIAC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro
São Paulo	A Revista de Estudos Aplicados em Educação (REAE)	Pós-graduação em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).
	ETD – Educação Temática Digital	Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
	Cadernos Cedes	Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES)
	Eccos	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho (Uninove)
	EaD em Foco	Faculdade de Educação da UNICAMP
	Ciência & Educação (Bauru):	Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)
	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Arche Editora
Santa Catarina	Professare	Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)
	Criar Educação	Pós-Graduação em Educação da UNESC
Rio Grande do Sul	Investigações em Ensino de Ciências	Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
	Revista Novas Tecnologias na Educação	Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paraná	Pleiade	Revista Científica do Centro Universitário Descomplica UniAmérica

Fonte: elaborado pelo autor.

Com exceção dos periódicos Eccos, Professare, Pleiade e a Revista Ibero-Americana de Humanidades, os demais estão vinculados a IES públicas, voltadas para o campo da Educação.

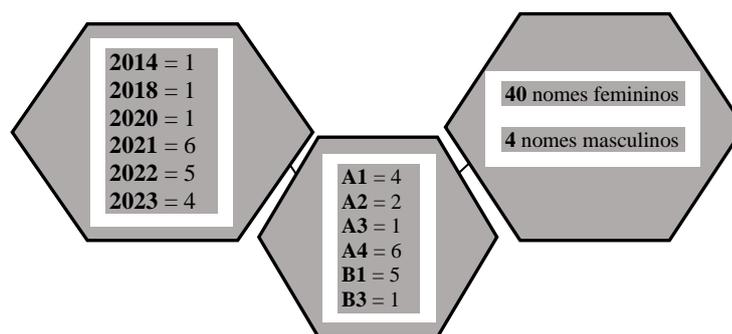
O quadro acima ainda mostra que a localização dos periódicos no Brasil e as instituições e/ou programadas ao qual cada periódico está vinculado. Destacam-se, portanto, aqueles localizados na Região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro), seguido da Região Sul (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) Região Centro-Oeste (Mato Grosso) e Região Nordeste (Rio Grande do Norte).

Nesse sentido, entende-se que no decênio em análise nesta pesquisa, a temática relacionada a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia está concentrada, em maioria, nos periódicos das Regiões Sudeste e Sul do país. Esses aspectos se relacionam com a maior quantidade de IES existentes, bem como a ações de fomento destinadas as essas regiões. É importante destacar que as publicações nos periódicos mencionados são realizadas de maneira eletrônica, disponibilizados exclusivamente em formato digital na internet, o que viabiliza a acessibilidade global a cada revista.

Contudo, convém questionar se a concentração geográfica da produção do conhecimento sobre a temática em investigação é o reflexo da abrangência das políticas públicas educacionais e investimentos em tecnologia em determinadas regiões do país, o que também tem relação com a desigualdade social. Além disso, esse aspecto pode auxiliar na construção do percurso histórico de estudo do tema em sua totalidade.

O gráfico abaixo possibilita visualizar a totalidade dos 18 artigos selecionados e sua produção dentro dos anos de 2014 a maio de 2024:

Gráfico 1 – Quantitativos dos artigos selecionados.



Fonte: elaborado pelo autor.

O gráfico mostra que nos anos de 2014, 2018 e 2020 a temática foi pouco discutida, com um artigo para cada ano. Em 2021 houve um pico na produção de artigos (6) sobre a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia, seguido dos anos de 2022 (5) e 2023 (4). Nesse sentido, vale questionar se o aumento da produção de artigos da temática no referente período tem relação com o período da pandemia da COVID-19, causada pela coronavírus.

Assim, isso possibilita a interpretação de que esse período crítico da saúde global teve impacto nas produções relacionadas ao tema, considerando o isolamento social necessário e a viabilidade da educação pelas TDIC pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Para Bittencourt (2022), as políticas públicas direcionada para a Educação Infantil desempenharam três funções principais: primeiro, no nível macro, elas contribuíram para silenciar os sujeitos diante da sobrecarga de trabalho e exclusão, agravando desigualdades sociais e controlando o ambiente de trabalho. Segundo, as TDIC serviram como suporte para atividades educacionais e pedagógicas. Por último, proporcionaram um espaço virtual para expressão e cuidado mútuo, aliviando tensões.

Por um lado, o aumento de produção de artigos pode ser considerado positivo o aumento de trabalhos que envolvam a investigação sobre a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia. Entretanto, é importante considerar, também, em acordo com Peixoto (2023) que as desigualdades sociais e educacionais foram intensificadas, com políticas neoliberais favorecendo interesses de mercado em detrimento das necessidades educativas.

Esses são alguns dos aspectos do contexto histórico, político e social dos artigos sobre a temática produzidos no decênio em análise (2014-2024). Dentre outros aspectos, o gráfico também mostra que os trabalhos analisados, em maioria, estão publicados em periódicos com boa avaliação no *Qualis* quadriênio 2017-2020. Destacam-se, portanto, os periódicos classificados no estrato como A4 (6); B1 (5); A1 (4); A2 (2), seguido de A3 e B3, cada um com uma publicação.

É importante destacar que a avaliação dos estratos leva em conta o “fator de impacto”, isto é, métricas utilizada para avaliar a relevância do periódico, como *Web of Science*, *Scopus*, *JCR* e Fator H do Google Acadêmico. Nesse sentido, as publicações classificadas nos estratos A4 e B1 estão disponíveis em periódicos de menor impacto no âmbito nacional e internacional da discussão sobre a temática; enquanto no estrato A1 estão os artigos publicados em periódicos que possuem maior impacto.

Outro aspecto a ser destacado no gráfico, tem relação com a autoria dos artigos que, em sua maioria, está relacionada a nomes femininos (40) em detrimento de nomes masculinos (4) que são a minoria. Esse aspecto remete a questões de gênero e mostra que a pesquisa sobre a temática da Educação Infantil em sua relação com a tecnologia é o interesse de investigação de docentes e pesquisadoras sobre essa etapa da educação.

É importante lembrar que a história da Educação Infantil é marcada pela presença feminina nas instituições dedicadas ao cuidado das crianças. Até o início do século XX, a educação das mulheres incluía a preparação para a puericultura, com o intuito de torná-las

mães-modelo. Assim, muitas mulheres estavam envolvidas na supervisão e coordenação das creches, mesmo que não tivessem qualificação formal (Kuhlmann Jr., 2000).

Sendo assim, a caracterização dos artigos acadêmicos revela aspectos importantes sobre a produção do conhecimento e a temática relacionada a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia e levanta questões sobre a política educacional e as desigualdades sociais, refletindo-se também na distribuição de gênero entre os autores, onde mulheres lideram as publicações. Esse movimento também pode ser observado ao analisar a autoria das teses e dissertações selecionadas que compõem o *corpus* de análise desta pesquisa, conforme mostra o quadro 3 abaixo:

Quadro 3 - Mapeamento de teses e dissertações analisados.

TESES		
Autoria	Programa	Ano
Patrícia Fernanda da Silva	Pós-Graduação em Informática na Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2017
Ana Lúcia Soares da Conceição Araújo	Pós-Graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento - Universidade Federal da Bahia	2018
Arielly Kizzy Cunha	Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia - Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho"	2020
Nájela Tavares Ujie	Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	2022
Raquel Alves Sobrinho	Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal da Bahia	2023
DISSERTAÇÕES		
Autoria	Programa	Ano
Ana Margarida Chiavaro Machado	Pós-Graduação em Gestão Educacional - Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2014
Maria do Socorro do Nascimento	Pós-Graduação em Linguística e Ensino - Universidade Federal da Paraíba	2015
Anelise Lupoli Chamorro	Pós-Graduação em Educação - Universidade do Oeste Paulista	2015
Ana Paula Rocha da Silva	Pós-Graduação em Educação - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2017
Hélida Cristina Brandão	Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação - Universidade Federal de Uberlândia	2017
Luciano Cássio Lugli	Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	2018
Carmen Lúcia Leal Almeida	Programa de Pós-Graduação em Educação em Docência - Universidade Federal de Minas Gerais	2018
Carolina Miguel	Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de São Carlos	2019
Aunia Heyde Candy Dantas da Silva	Pós-Graduação Associado em Educação, Culturas e Identidades - Universidade Federal Rural de Pernambuco	2019
Greyce da Silva Rodrigues	Pós-Graduação em Informática na Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	2020
Edith Gonçalves Costa	Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática - Universidade Federal do Pará	2020
Josefa Edivoneide Andrade dos Santos	Pós-Graduação em Projetos Educacionais de Ciências - Universidade de São Paulo	2020
Angela Cristina Arruda	Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal do Paraná	2021
Ana Maria Nogueira	Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	2021
Maiara de Lima Machado Westrup	Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação - Universidade Federal de Santa Catarina	2021

Nayara Elias Pinheiro Godoi	Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica - Universidade Federal de Goiás	2022
Juliana Sauerbier	Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	2022
Thaís Rodbard Mileo	Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal do Paraná	2022
Bruna Eduarda Rocha	Pós-Graduação em Educação - Universidade de Passo Fundo	2022
Fabíula da Silva Alves	Pós-Graduação em Educação - Universidade Estadual do Oeste do Paraná	2023
Luiz Claudio Correia dos Santos	Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de Sergipe	2023
Carita Pelicção	Pós-Graduação em Desenvolvimento e Tecnologias - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	2023
Renata Gomes Garcia	Pós-Graduação em Educação - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2024

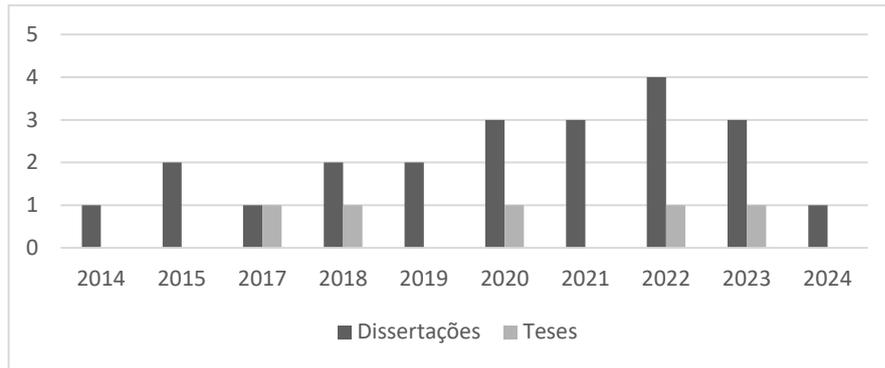
Fonte: elaborado pelo autor.

Dentre as 23 dissertações produzidas no período, a maioria dos trabalhos foram produzidos por sujeitos com nomes femininos (21) e as demais (2) nomes masculinos. As 5 teses selecionadas são de autoria de nomes femininos, o que mostra a predominância de pesquisadoras nas discussões sobre a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia. A maioria das pesquisas estão vinculadas a programas de pós-graduação que abrange questões relacionadas ao campo das ciências, tecnologias e ensino. No que se refere as pesquisas relacionadas a Programas de Pós-Graduação em Educação é possível notar que as dissertações produzidas no período em análise têm em comum o estudo sobre a integração das TIC na Educação Infantil.

Assim, é possível encontrar dissertações que consideram a perspectiva de gestores e professores sobre o uso dessas tecnologias (Chamorro, 2015; Silva, 2017); aspectos da formação docente e a relação com as tecnologias digitais (Santos, 2023); a prática pedagógica com crianças e o uso de tecnologias (Miguel, 2019; Arruda, 2021; Mileo, 2022; Rocha, 2022). Na tese produzida no mesmo âmbito, Sobrinho (2023) trata de analisar como as políticas públicas de inclusão digital e da Educação Infantil possibilitam o acesso e uso da tecnologia nesta etapa da educação.

O quadro também apresenta um mapeamento das produções de pesquisas em teses e dissertações, destacam-se os programas de pós-graduação das regiões Sul (11 trabalhos), Sudeste (9) e Nordeste (5), seguidos das regiões Norte e Centro-Oeste com uma publicação cada. Em sua maioria são programas do campo da Educação e que tratam da relação entre ensino e tecnologia nesta área. O gráfico 2 abaixo mostra o movimento de produção de teses e dissertações ao longo do decênio em análise.

Gráfico 2 – Produção de dissertações e teses entre 2014 e 2024.



Fonte: elaborado pelo autor.

É possível observar que após o ano de 2020 houve um aumento das produções relacionadas a temática, com um pico significativo no ano de 2022. Esse aumento acompanha o movimento de produção de artigos acadêmicos, conforme apresentado anteriormente e reforçam a relevância e o interesse pela temática sobre a Educação Infantil em sua relação com a tecnologia após o período pandêmico da COVID-19. Além disso, é importante considerar também o processo de consolidação da BNCC a partir do ano de 2018, o que também trouxe outras questões para a temática após esse período.

A intencionalidade das pesquisas sobre Educação Infantil em sua relação com a tecnologia

No quadro 4 é possível visualizar os objetivos das pesquisas nos artigos, dissertações e teses analisados. No total são 47 objetivos que apontam para diferentes temas de interesse considerando a relação entre Educação Infantil e a tecnologia.

Quadro 4 – Objetivos das pesquisas selecionadas.

Nº	Objetivos ARTIGOS
1	“O presente trabalho tem como objetivo promover a formação docente para o uso da Tecnologia Assistiva em alunos com deficiência na educação infantil” (Emer; Mauer; Batecini, 2014, p. 1).
2	“Este trabalho analisa como as práticas de registro da documentação pedagógica operam no governo da infância contemporânea”. (Horn; Fabris, 2018, p. 539)
3	“O presente artigo apresenta os resultados da Pesquisa Ferramentas de EaD na Educação Infantil, realizada com mães e pais de alunos da Educação Infantil entre os meses de junho e agosto de 2020 no estado de São Paulo, acerca das relações entre crianças e as ferramentas de EaD”. (Gaidargi, 2020, p. 1)
4	“Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de mestrado profissional, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Ponta Grossa (UTFPR-PG), que foi desenvolvida a partir da implementação de um núcleo de estudos docentes, com enfoque em Ciência, Tecnologia e Sociedade, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), na cidade de Ponta Grossa – PR”. (Sauerbier; Viecheneski; Silveira, 2021, p. 349)

5	“O objetivo geral, intenciona compreender, a partir das narrativas docentes, as possibilidades e os desafios do trabalho docente na Educação Infantil, partindo de práticas lúdicas e o advento da tecnologia”. (Marques; Santin, 2021, p. 74)
6	“Este estudo objetivou analisar as contribuições da associação entre ludicidade e abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade - CTS - para o ensino de ciências na Educação Infantil” (Costa; Almeida, 2021, p. 1).
7	“O presente artigo apresenta orientações gerais aos professores sobre práticas apropriadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças mediante o uso da tecnologia e mídia interativa. Enfatiza que a tecnologia e mídia interativa não devem substituir outras atividades educacionais” (Ferreira, 2021, p. 1).
8	“O presente artigo tem como objetivo refletir sobre as possíveis articulações das tecnologias digitais na educação, destacando, nesta pesquisa, as mesas educacionais chamadas Mundo das Descobertas ao desenvolvimento das ciências com/por e para as crianças, pois elas são sujeitas de direitos, dotadas de inteligência, emoções e sentimentos; capazes de observar, registrar informações, argumentar, debater, fazer escolhas e expressar-se em diferentes linguagens” (Brito; Andrade; Lobo, 2021, p. 1).
9	“O objetivo geral foi elencar as experiências docentes e os projetos educacionais pautados nas Tecnologias Digitais e Imersivas no contexto nacional” (Lobo; Barwaldt, 2021, p. 230).
10	“Este artigo tem o objetivo de examinar como os contextos de aprendizagem devem ser apresentados na Educação Infantil, especialmente no que se tange à oferta de ambiência tecnológica” (Cabral; Pedrosa, 2022, p. 99).
11	“Este texto propõe uma reflexão sobre as experiências de crianças e adultos na educação infantil, situando as tecnologias como parte desses processos, com a devida valorização do protagonismo desses atores, conforme o compromisso ético com as concepções de criança, infância e educação” (Falco, 2022, p. 207).
12	“Assim, este artigo, busca traçar, reflexões sobre o acesso das crianças às tecnologias digitais no contexto das instituições educacionais e/ou fora dele” (Silva; Carvalho, 2022, p. 257).
13	“O objetivo deste artigo é discutir a importância da incorporação da tecnologia digital como ferramenta de ensino-aprendizagem na educação infantil e a necessidade de melhor preparar os professores para utilizar essas tecnologias de forma que se relacione com as realidades escolares” (Romão; Santos; Pangussat, 2022, p. 1903).
14	“Este estudo objetivou em analisar a utilização de tecnologia assistiva no processo de inclusão de um aluno com paralisia cerebral na educação infantil, em uma escola municipal da cidade de Japaraíba – Minas Gerais, como possibilidade viável de inclusão escolar, apresentando-se como tema relevante para o aprofundamento acadêmico e social” (Santos; Miranda; Rocha, 2022, p. 813).
15	“Essa pesquisa tem por objetivo analisar os tipos de pesquisa realizados sobre o uso de recursos tecnológicos e didático-pedagógicos, com crianças na etapa da educação infantil para pontuar as pesquisas realizadas e o caminho metodológico empregado nas mesmas, buscando apresentar abordagem dos autores” (Pietrobon; Smaleski, 2023, p. 1).
16	“Com o objetivo de pensar propostas que ampliem qualitativamente as interações entre professores e alunos no ambiente escolar e as interações entre as crianças e os recursos tecnológicos digitais e não digitais, são discutidas questões das linguagens de interação da interação humano-computador e apresentados caminhos para se trabalhar com crianças pequenas o letramento digital e a computação desplugada” (Miguel, 2023, p. 60).
17	“Este ensaio objetiva tecer um diálogo entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e Educação Infantil, apontando a participação ativa das crianças na sociedade e sua capacidade de atribuir sentido ao mundo por meio de diferentes linguagens” (Ribeiro; Marcelino; Silveira; Bacila, 2023, p. 208).
18	“O objetivo desta pesquisa é identificar, em documentos legais brasileiros e pesquisas, propostas para a inserção das tecnologias na educação infantil. (Mattar; Silva; Rocha, 2023, p. 1)”
DISSERTAÇÕES	
19	“A pesquisa que deu origem a esta dissertação surge das inquietações da pesquisadora, em sua atuação como professora de Educação Infantil, e tem como objetivo central analisar o brincar em contextos permeados pelos dispositivos digitais móveis” (Meneguzzo, 2014, p. 6).
20	“Esta pesquisa tem como principal objetivo favorecer a alfabetização através da inserção de tecnologia na educação infantil. Constitui-se em um estudo qualitativo e quantitativo, fundamentado em observações de aulas e testagens com alunos de Nível B do Colégio Israelita Brasileiro, de Porto Alegre/RS” (Machado, 2014, p. 7).
21	“Temos como objetivo refletir sobre as relações das crianças com as tecnologias móveis - laptop e tablet - na educação infantil e as representações de criança como possibilidade de melhor compreender a infância contemporânea” (Muller, 2014, p. 9).

22	"Esta pesquisa, vinculada ao programa de Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista, tem abordagem qualitativa e busca compreender a percepção dos docentes sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta auxiliar no processo de ensino aprendizagem da educação musical infantil" (Chamorro, 2015, p. 9).
23	"A presente pesquisa tem como objetivo avaliar em que medida as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) contribuem para o processo de aquisição da leitura" (Nascimento, 2015, p. 8).
24	"Os objetivos foram identificar quais Tecnologias Digitais são utilizadas na comunicação complementar com os pais das crianças nas escolas privadas de Educação Infantil de Porto Alegre, compreender a contribuição destas tecnologias, considerando a opinião dos gestores e dos coordenadores pedagógicos das escolas, como complemento à sua comunicação com os pais e refletir acerca das implicações decorrentes da adoção de tais recursos como complemento à sua comunicação com os pais" (Silva, 2017, p. 9).
25	"Esta pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos da implementação do projeto denominado Projeto Linguagem das Tecnologias Digitais, elaborado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e trabalhado em algumas Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEI) do município de Belo Horizonte" (Almeida, 2018, p. 9).
26	"Assim, a corrente pesquisa objetiva a parametrização e validação de características assistivas em dispositivos tecnológicos que viabilizem interações comunicativas na alfabetização matemática entre crianças com deficiências sensoriais distintas (auditiva e visual) na educação infantil, entre 3 e 5 anos" (Lugli, 2018, p. 7).
27	"Com o objetivo de pensar em propostas que ampliem qualitativamente as interações entre professores e alunos no ambiente escolar e as interações entre as crianças e os recursos tecnológicos digitais e não digitais presentes em seu cotidiano. No decorrer do trabalho, percebemos a importância das interações e das linguagens para o processo de ensino-aprendizagem de crianças pequenas, especialmente para o ensino em tecnologias" (Miguel, 2019, p. 5).
28	"Esta dissertação de mestrado tem como objetivo principal compreender as mediações sociais diante das interações das crianças com seus pares e com a professora da Educação Infantil durante o uso da Mesa Educacional Alfabeto Positivo, no contexto de uma creche municipal do Recife – PE" (Silva, 2019, p. 8).
29	"[...] este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da associação entre ludicidade e abordagem CTS para o ensino de ciências em uma turma da Educação Infantil. A metodologia do estudo adotou uma abordagem qualitativa, do tipo intervenção pedagógica, que aconteceu em uma Unidade de Educação Infantil do Município de Belém/PA" (Costa, 2020, p. 8).
30	"A partir da problemática, a pesquisa teve como objetivo geral compreender a necessidade da inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação Infantil, analisando seus efeitos no processo de aprendizagem. A abordagem desta pesquisa quanto aos objetivos enunciados é de caráter exploratório, de cunho qualitativo com aspectos quantitativos" (Santos, 2020, p. 7).
31	"O objetivo desta pesquisa foi verificar quais as contribuições de um núcleo de estudos docentes na educação infantil com enfoque CTS para a alfabetização científica e tecnológica no ensino de ciências. Assim, implementou-se um processo de formação realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do município de Ponta Grossa – PR" (Sauerbier, 2020, p. 7).
32	"Dessa forma, foi traçado o objetivo principal: investigar a forma como as TDs podem auxiliar para minimizar as lacunas desta situação" (Rodrigues, 2020, p. 8).
33	"Esta pesquisa teve o objetivo de analisar práticas educativas para a integração das Tecnologias Digitais (TD) na Pré-Escola, identificando como podem ser integradas nessa etapa da educação" (Arruda, 2021, p. 9).
34	"[...] busca identificar quais e como são utilizadas as tecnologias digitais, junto a gestoras escolares e de tecnologias, considerando as Culturas da Infância [...]" (Nogueira, 2021, p. 9).
35	"O objetivo geral deste estudo é identificar as tecnologias que podem facilitar o desenvolvimento da Educação Infantil" (Westrup, 2021, p.8).
36	"[...] foi elaborado o objetivo geral: analisar a partir do estudo de alguns elementos da THC, possíveis contribuições dessa teoria na realização da ação pedagógica das professoras ao usar as tecnologias digitais na EI" (Godoi, 2022, p. 9).
37	"O objetivo geral do estudo foi desenvolver uma pesquisa ação-colaborativa para o uso das tecnologias digitais para docentes que atuam na Educação Infantil" (Mileo, 2022, p. 8).
38	"O objetivo do estudo está em analisar como ocorre, no espaço e tempo escolar da Educação Infantil, as aprendizagens de diferentes naturezas, frente a uma sequência didática voltada a discutir conceitos de Ciências apoiados em recursos didáticos, dentre os quais os tecnológicos digitais. Para o desenvolvimento da pesquisa, estrutura-se uma intervenção didática na temática "Animais da floresta", envolvendo uma turma de pré-escola (crianças de 4 a 5 anos)" (Rocha, 2022, p. 6).

39	“Assim, teve como objetivo principal identificar como se deu o uso de recursos digitais e tecnológicos aplicados ao contexto da Educação Infantil do sistema de ensino do município de Bauru/SP, voltados às crianças de 4 a 5 anos de idade, antes e durante a pandemia de Covid-19, e após a retomada do ensino presencial, especificamente entre os anos de 2019 a 2022” (Pelição, 2023, p. 9).
40	“A pesquisa tem como objetivo geral compreender a formação do professor que atua na Educação Infantil para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação” (Santos, 2023, p. 7).
41	“Como objetivo geral, busca-se analisar a relação das crianças, suas famílias e professores com os recursos de tecnologia digital no contexto dos Centros Municipais de Educação Infantil do Município de Marmeleiro-Paraná” (Alves, 2023, p. 8).
42	“Esta pesquisa busca compreender os impactos desta assimetria [desigualdade racial na educação tecnológica], usando como lócus uma escola de educação pública da Região Metropolitana de Porto Alegre (RS)” (Garcia, 2024, p. 7).
TESES	
43	“A presente pesquisa tem por objetivo observar e verificar como as crianças de 7 meses a 7 anos de idade estão se apropriando das tecnologias digitais, bem como percebem os atrativos oferecidos por elas” (Silva, 2017, p. 7).
44	“O objetivo geral da investigação foi compreender a produção da cultura lúdica infantil das crianças com o uso das tecnologias” (Araújo, 2018, p. 8).
45	“O objetivo central da pesquisa foi analisar, problematizar e propor possibilidades de uso assertivo da Narrativa Transmídia e Tecnologias de Informação e Comunicação para crianças entre três e cinco anos, em idade escolar (Educação Infantil)” (Cunha, 2020, p. 9).
46	“Assim, ao longo desta tese, temos por objetivo promover uma formação continuada na Educação Infantil, visando à alfabetização científica e tecnológica por meio do enfoque CTS” (Ujie, 2022, p. 9).
47	“Esta tese é fruto de um estudo que teve como objetivo analisar como as políticas públicas de inclusão digital e de educação infantil viabilizam o uso das tecnologias digitais na gestão educacional de instituições de ensino comunitário, de educação infantil, do município de Camaçari/Ba” (Sobrinho, 2023, p. 12).

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao analisar os objetivos gerais coletados dos resumos de artigos acadêmicos, dissertações e teses que abordam a temática da Educação Infantil em sua relação com a tecnologia, em acordo com Gil (2002, p. 112), entende-se que “esse objetivo geral, de certa forma, indica o que se pretende como produto final”. Isso possibilita uma visão ampla e abstrata do que se pretende alcançar. Sendo assim, os 47 objetivos que formam o *corpus* desta análise foram classificados em dois eixos temáticos de investigação, conforme mostra o quadro 4 abaixo:

Quadro 4 – Eixos de pesquisa identificados nas análises de dados.

EIXOS DE PESQUISA	
1 - Formação docente e Prática Pedagógica na Educação Infantil	2 - Usos da Tecnologia na Educação Infantil
2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 16; 17; 27; 29; 31; 38; 46.	1; 12; 14; 15; 18; 19; 20; 21; 22; 23; 24; 25; 26; 28; 30; 32; 33; 34; 36; 37; 39; 40; 41; 42; 43; 44; 45; 47.

Fonte: elaborado pelo autor.

Esta sistematização dos dados em análise possibilita identificar que, enquanto a maioria dos artigos estão voltadas para o primeiro eixo de pesquisa, as pesquisas em nível de pós-graduação estão mais interessadas do segundo eixo. No que se refere as pesquisas relacionadas

a Formação docente e Prática Pedagógica na Educação Infantil (Eixo 1), é possível constatar em comum entre as pesquisas o foco na inclusão de tecnologias, sobretudo as TDIC no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo no contexto da formação continuada de professores.

Assim, é possível encontrar pesquisas em que seus objetivos estão voltados para as relações entre crianças e a modalidade EaD (3); a relação da tecnologia e mídia interativa no desenvolvimento infantil (7); relatos de experiências com o uso de TDIC (9; 38); contextos de aprendizagem e ambiência tecnológica na educação Infantil (10); acesso das crianças às tecnologias digitais (12); interações entre crianças, professores e recursos tecnológicos (16).

Para Fantin e Girardello (2019), a pesquisa sobre infância caracteriza-se como um campo em constante evolução, marcado pela necessidade metodologias que considerem a corporeidade, a expressão e o movimento das crianças. Enquanto o mundo adulto tenta lidar com as transformações contemporâneas, as crianças seguem explorando o mundo de maneira lúdica e criativa, utilizando os recursos disponíveis e os espaços de liberdade que encontram. Portanto, é preciso dar ênfase à interdisciplinaridade e ao diálogo entre pesquisadores, com atenção aos desafios impostos por interesses privados, como os da publicidade.

Com os impactos da COVID-19 no contexto da educação brasileira, outras questões de investigação foram incluídas na pauta do debate sobre as relações entre infância e as tecnologias. Os anos de 2020 a 2023 marcam o período de publicação das pesquisas com os objetivos acima destacados (3; 7; 9; 10; 12; 16; 38). Assim, destacam-se nestas pesquisas a busca por compreender as relações entre Educação Infantil com a EaD, bem como a prática pedagógica com as TDIC, aspectos históricos que marcam o contexto em questão.

Nesse cenário, surgem também pesquisas voltadas para o estudo de abordagens pedagógicas e metodológicas na Educação Infantil. Há pesquisas interessadas em conhecer as práticas de registro pedagógico (2); a relação entre as práticas lúcias e a tecnologia no trabalho docente (5); o diálogo entre Educação Infantil e a perspectiva CTS (4; 6; 17; 29; 31; 46); a inclusão das TDIC no processo de ensino e aprendizagem (13). Há ainda pesquisas que buscam refletir sobre aspectos éticos relacionados ao uso das tecnologias nesta etapa da educação, sobretudo no que se refere ao papel ativo das crianças nesta interação (8; 11; 27).

No que se refere aos objetivos das pesquisas sobre Usos da Tecnologia na Educação Infantil (Eixo 2), é possível destacar os seguintes aspectos: pesquisas voltadas para discussão sobre o uso da Tecnologia Assistiva (TA) na Educação Infantil (1;14; 26); a compreensão sobre os usos de recursos móveis (19; 21); os usos da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem (20; 22; 23; 28; 30; 32; 33; 37; 39; 45); questões relacionadas a acessibilidade e

políticas públicas (12; 18; 24; 34; 47); reflexões e abordagens teóricas sobre os usos das tecnologias na Educação Infantil (36; 44).

Em acordo com Godoi (2022, p. 165-166), “para que haja mudanças nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, faz-se necessário que eles estejam orientados por uma teoria que os possibilite compreender a sua prática”. Sendo assim, considera a formação de professores e a prática pedagógica reflexiva, alinhada com a humanização e formação integral das crianças na educação infantil.

Nesse sentido, considerando a perspectiva instrumental e tecnicista fomentada pela política neoliberal na educação, vale destacar que:

[...] procedimentos e estratégias didáticas adotadas pelo professor e o papel doravante ativo do estudante são considerados quase que exclusivamente como resultados das funcionalidades técnicas dos meios tecnológicos adotados (Peixoto, 2021, p. 50).

Ainda para a autora, essa visão tecnocêntrica cria uma ilusão de que o modelo pedagógico é essencialmente derivado das funcionalidades técnicas dos instrumentos tecnológicos utilizados. Ao mesmo tempo, é possível destacar uma ênfase tanto nas pesquisas quanto a prática pedagógica para as discussões que envolvem as TDIC na Educação Infantil.

“O computador é o objeto-síntese, ‘acesso’ é a palavra-chave e o seu complemento mais substantivo é rede” (Barreto; Magalhães, 2011, p. 12 – grifo dos autores). Assim, destacamos a importância de também considerar a colaboração, cooperação e interatividade proporcionadas pelas tecnologias digitais, que também devem ser enfatizados como elementos centrais da Pedagogia, em detrimento de aspectos tradicionais do ato educativo, como objetivos de ensino, conteúdos curriculares, metodologias de ensino e avaliação.

Conforme destacado, as pesquisas deste eixo estão voltadas para a investigação dos usos das tecnologias na Educação Infantil, sobretudo para o âmbito da prática pedagógica que envolve o uso de objetos técnicos. Entretanto, é importante também considerar outras dimensões desta temática, como necessidade de maior discussão sobre aspectos relacionados as políticas públicas de acessibilidade a tecnologia nesta etapa da educação básica.

Considerações finais

Ao propor buscar o que as pesquisas acadêmicas têm apresentado para o campo da produção do conhecimento sobre a temática da Educação Infantil em sua relação com a

tecnologia na última década, foi possível identificar dois grandes eixos de investigação: no primeiro eixo, focado em Formação Docente e Prática Pedagógica, as investigações destacam a integração das TDIC no processo de ensino e aprendizagem.

No segundo eixo, que foca nos Usos da Tecnologia na Educação Infantil, há um interesse especial nos usos de TA, uso de recursos móveis, como *laptops* e *tablets*, e outras tecnologias digitais no processo educacional. Discussões incluem acessibilidade, políticas públicas, e reflexões teóricas sobre os usos das tecnologias. A análise enfatiza a necessidade de maior debate sobre políticas públicas de acessibilidade tecnológica na educação básica, destacando o papel dessas tecnologias na prática pedagógica infantil.

Nesse sentido, entende-se que as pesquisas que investigam a formação docente para o trabalho na Educação Infantil e sua relação com a tecnologia, envolve considerar os usos de recursos tecnológicos na totalidade do processo de ensino e aprendizagem. Assim, podemos considerar que os elementos didáticos operam de maneira interrelacionada com a proposta pedagógica, bem como estão relacionados a aspectos éticos e políticos indispensáveis para a prática pedagógica.

Destacam-se também as pesquisas que abordam a temática sobre Educação Infantil e a CTS. Esta perspectiva faz contraste com modelos de desenvolvimento tecnológico impostos por países do norte global. Este campo teórico faz crítica a neutralidade da ciência e a visão determinista da tecnologia, propondo uma construção social da tecnociência que incorpore valores e interesses locais, visando a equidade e a inclusão social.

Atuar questionando as fronteiras conceituais e das práticas que circulam, nos permitem pensar novas dimensões para alfabetização científica e tecnológica a partir da abordagem CTS na Educação Infantil, em uma perspectiva crítica, ética e democrática de educação que permita elaborar e acessar ferramentas para construção de sentidos e atuação, bem como questionamentos sobre o mundo contemporâneo (Ribeiro *et al.*, 2023)

Compreende-se nesta pesquisa que as tecnologias digitais, sobretudo as TDIC em sua relação com a Educação Infantil. No entanto, conforme identificado por Mattar *et al.* (2023), ao analisar a políticas de inclusão de tecnologias nesta etapa da educação básica, destaca-se que a questão dos usos das tecnologias na Educação Infantil envolve: a) o uso de tecnologias pelas crianças; b) uso de tecnologias com as crianças; c) uso de tecnologias pelos professores.

Além disso, destacamos também a necessidade de investigação das intencionalidades com os usos das tecnologias, os danos causados, e a educação midiática que deve acontecer de forma transversal em todos os currículos como exigência para a leitura e crítica do mundo contemporâneo, viabilizando somente assim a sua concreta participação.

Assim ao pensar no âmbito das políticas educacionais, sobretudo o PNE para o próximo decênio, é relevante repensar a relação entre a tecnologia e o currículo da Educação Infantil. Isso possibilita aprofundar o debate que envolve professores, crianças, famílias e a comunidade escolar para participar das decisões tecnológicas que envolve a escola, buscando articulações com a pesquisa acadêmica e a formação humana para atuação nos campos da ciência, tecnologia e sociedade.

Ademais, é preciso estar no foco das pesquisas os significados e práticas culturais que as crianças constroem ao interagir com as tecnologias contemporâneas. Em um contexto de crescente influência das mídias digitais, as crianças não são meras receptoras passivas, mas agentes ativas na construção de significados e identidades. Esses aspectos contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas que protejam os direitos das crianças no ambiente midiático e promovam uma Educação Infantil crítica em relação às tecnologias contemporâneas.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Carmen Lúcia Leal. **Integração de novas tecnologias na educação infantil: estudo de um projeto nas UMEIs de Belo Horizonte**. Dissertação (Mestrado Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Docência, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

ALVES, Fabíula da Silva. **Cultura digital na educação infantil: a relação de crianças, famílias e seus professores com os recursos de tecnologias digitais**. 2023. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2023.

ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. **Discursos pedagógicos sobre os usos do computador na Educação Escolar (1997-2007)**. 2008. 178f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia. 2008.

ARAÚJO, Ana Lúcia Soares da Conceição. **A tecelagem da cultura lúdica das crianças de 3 a 5 anos com o uso das tecnologias digitais: entre rotinas, ritos e jogos de linguagens**. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

ARRUDA, Angela Cristina. **Práticas educativas baseadas em projeto para a integração de tecnologias digitais na Educação Infantil**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

BARRETO, Raquel. G.; MAGALHÃES, Ligia. K. C. Tecnologia singular, sentidos plurais. Instrumento: **R. Est. Pesq. Educ.** Juiz de Fora, v. 13, n. 2, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/18719>. Acesso em 20 set. 2024.

BITTENCOURT, Cleonice Pereira do Nascimento. **Infância e TDICs: a tríade cuidar-educar-brincar no campo educativo da criança de 0 a 3 anos na pandemia COVID-19**. 2021. 201 f., il. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2022**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento Técnico do Qualis Periódicos**. MEC, Brasília, 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2023.

BRITO, Dayane Wellén Silva; ANDRADE, Alexandra Nascimento de; LOBO, Huanderson Barroso. A criança e a tecnologia digital: brincando e aprendendo ciências na Educação Infantil. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, Brasil, v. 9, n. 2, p. e21049, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/11116>. Acesso em: 12 jun. 2024.

CABRAL, Nataly Cordeiro de Abreu; PEDROSA, Stella Maria Peixoto de Azevedo. Tessituras na Educação Infantil: aprendizagem e contextos tecnológicos previstos na BNCC. **Revista Estudos Aplicados em Educação - REAe**, v. 7 n. 14, 2022. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/8829. Acesso em 12 jun. 2024.

CHAMORRO, Anelise Lupoli. **A educação musical infantil e o uso das tecnologias de informação e comunicação**: percepção dos docentes. 2015. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2015.

COSTA, Edith Gonçalves. **Ensino de ciências na educação infantil**: uma proposta lúdica na abordagem ciência, tecnologia e sociedade. 2020. 201 f. Dissertação (Mestrado Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Instituto de Educação Matemática e Científica, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

COSTA, Edith Gonçalves; ALMEIDA, Ana Cristina Pimentel Carneiro de. Ensino de ciências na educação infantil: uma proposta lúdica na abordagem ciência, tecnologia e sociedade (CTS). **Ciência & Educação** (Bauru), v. 27, p. e21043, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320210043>. Acesso em 12 jun. 2024.

COSTA, Lucas Batista Rodrigues da. **Concepções da tecnologia nos cursos de Pedagogia e Pedagogia Bilíngue do Instituto Federal de Goiás**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Goiânia, 2024.

CUNHA, Arielly Kizzy. **Narrativa transmídia e educação: uso das TIC e do lúdico como ferramentas para Educação Infantil**. Tese (Doutorado) - Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia, Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho", Bauru, 2020.

DAGNINO, Renato. O pensamento latino-americano em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PLACTS) e a obra de Andrew Feenberg. In: NEDER, Ricardo. (org.). **A teoria crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia**. 2a. ed. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia, 2013.

EMER, Simone de Oliveira; MAUER, Jocimara de Lima; BATECINI, Luciana. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/53558>, Acesso em: 19 jul. 2024.

FALCO, Mariane. Linguagem tecnológica e experiências na educação infantil: o engajamento em projetos e a construção de visibilidade. **Desidades**. nº 32. Ano 10. jan - abr 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/desidades/article/view/47745>. Acesso em 12 jun. 2024.

FANTIN, Monica; GIRARDELLO, Gilka Elvira Ponzi. Cenários de pesquisa com e sobre crianças, mídia, imagens e corporeidade. **Revista do Centro de Ciências da Educação**. vol. 37, n. 1 – p. 100–124, Florianópolis, jan./mar. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2019.e54575>. Acesso em 20 set. 2024.

FEENBERG, Andrew. O que é a Filosofia da Tecnologia? In: NEDER, Ricardo. (org.). **A teoria crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia**. 2a. ed. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia, 2013.

FERREIRA, Alice Aparecida Costa Turetta. Tecnologia e mídia interativa como ferramentas eficazes no progresso da educação infantil. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 20, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11067>. Acesso em: 12 jun. 2024.

GAIDARGI, Alessandra Maria Martins. Ferramentas de EaD na Educação Infantil: Revisitando a Relação da Escola para Crianças com a Tecnologia. **EaD em Foco**, v. 10, n. 3, 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1223>. Acesso em: 12 jun. 2024.

GARCIA, Renata Gomes. **Educação tecnológica e desigualdade racial: assimetrias relacionadas à digitalidade na educação infantil na percepção docente**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

GIRARDELLO, Gilka. Produção cultural infantil diante da tela: da TV à internet. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 10-11, p. 12 pgs., 2007. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/23980>. Acesso em: 24 set. 2024.

GODOI, Nayara Elias Pinheiro. **Contribuições da teoria histórico-cultural para a utilização das tecnologias digitais na educação infantil**. Dissertação (Mestrado Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

HORN, Cláudia Inês; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Documentação pedagógica na educação infantil: tecnologia de governmentação da infância contemporânea. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 20, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647105>. Acesso em: 12 jun. 2024.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

KUHLMANN JR., Moysés. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, nº 14, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/CNXbjFdfdk9DNwWT5JCHVsJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 19 set. 2024.

LOBO, Deisiré, Amaral; BARWALDT, Regina. **Práticas Pedagógicas Inovadoras e Tecnologias Digitais Imersivas na Educação Infantil**. Periferia, v. 13, n. 3, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/63513>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MACHADO, Ana Margarida Chiavaro. **Tablets na Educação Infantil: tecnologia em sala de aula e seus benefícios para o processo de alfabetização**. Dissertação (Mestrado Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2014.

MARQUES, Lucilane Saionara; SANTIN, Mônica. Práticas Lúdicas e o Advento da Tecnologia: As Possibilidades e os Desafios do Trabalho Docente na Educação Infantil. **Pleiade**, 15(32): 74-83, Jan.-Jun., 2021. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/677/779>. Acesso em 12 jun. 2024.

MATTAR, João; SILVA, Rodrigo Tavares da; ROCHA, Julciane Castro da. Tecnologia no currículo da educação infantil no Brasil: análise de documentos legais. **EccoS – Revista Científica**, n. 65, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/24611>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MENEGUZZO, Lorivane. **O brincar na Educação Infantil: a influência das tecnologias digitais móveis no contexto da brincadeira**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Caixas do Sul, 2014.

MIGUEL, Carolina Costa. **O papel das interações e linguagens no ensino de ciências tecnológicas no contexto da educação infantil**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, 2019.

MIGUEL, Carolina Costa. **Tecnologia na Educação Infantil**: letramento digital e computação desplugada. Cadernos CEDES, v. 43, n. 120, maio 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC271211>. Acesso em 12 jun. 2023.

MILEO, Thaisa Rodbard. **Co-labor-ação na formação de professores e no uso das tecnologias digitais na prática pedagógica da educação infantil**: o contexto da pandemia Covid-19. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

MULLER, Juliana Costa. **Crianças na contemporaneidade**: representações e usos das tecnologias móveis na educação infantil. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

NOGUEIRA, Ana Maria. **Culturas da Infância e Recursos Tecnológicos Digitais**: um olhar para a transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental no município de São Paulo. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Ilha Solteira, 2021.

PEIXOTO, Joana. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20 n. 61 abr.-jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206103>. Acesso em 3 fev. 2024.

PEIXOTO, Joana. Tecnologias na mediação do trabalho pedagógico: uma nova perspectiva didática? **Série-Estudos**, Campo Grande, MS, v. 27, n. 59, p. 39-60, jan./abr. 2021. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/sest/v27n59/1414-5138-sest-27-59-0039.pdf>. Acesso em 17 jul. 2024.

PELIÇÃO, Carita. **Recursos digitais e tecnológicos na educação infantil**: (co)rrelações contemporâneas. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento humano e tecnologias. Universidade Estadual Paulista, 2023.

PIETROBON, Gardacho Sandra Regina; SMALESKI, Cícera Aparecida. Os recursos tecnológicos e didático-pedagógicos para a prática pedagógica na Educação Infantil: uma pesquisa de levantamento. **Professare**, v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/professare/article/view/2978>. Acesso em: 12 jun. 2024.

RIBEIRO, Patricia Celli da Silva; MARCELINO, Ligiane; SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto; BACILA, Maria Sílvia. Entre fronteiras: ciência, tecnologia e sociedade na Educação Infantil, diálogos necessários. **Criar Educação**, Criciúma, v. 12, nº1, jan/jul 2023 –PPGE – UNESC. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/6535>. Acesso em 12 jun. 2023.

ROCHA, Bruna Eduarda. **Aprendizagem em ciências na educação infantil**: estudo de uma sequência didática envolvendo recursos tecnológicos digitais. 2022. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2022.

RODRIGUES, Greyce da Silva. **Gestão pedagógica escolar apoiada no uso de tecnologias digitais**: o caso de uma escola de educação infantil municipal em Gravataí/RS. Dissertação (Mestrado Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

RODRIGUES, Valtermir dos Santos; VERSUTI, Andrea Cristina; ANTONELLI, Joice Ribeiro Maciel. **Problemas estruturais nas políticas de incentivo ao uso pedagógico das tecnologias** (1983-2023). Anais 41ª Reunião Nacional ANPEd. Manaus, outubro, 2023. Disponível em: https://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_46_40. Acesso em 19 set. 2024.

RODRIGUES, Aline Santos Pereira; SACHINSKI, Gabriele Polato; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação. **Linhas Críticas**, v. 28, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/40627>. Acesso em: 26 jun. 2024.

ROMÃO, Carla Auxiliadora Barreto; SANTOS, Ednil Maria Ribeiro da Cunha; PAGNUSSAT, Lucélia Gomes Rodrigues; SANTOS, Marlene Diniz de Souza; SANTOS, Marli Rodrigues dos; FERREIRA, Sandra Lucia; REIS, Jaqueline Lopes dos. As tecnologias na Educação Infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 10, p. 1903–1914, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7309>. Acesso em: 12 jun. 2024.

SAUERBIER, Juliana. **Contribuições de um núcleo de estudos docentes na educação infantil com enfoque CTS para a alfabetização científica e tecnológica**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2020.

SANTOS, Josefa Edivoneide Andrade dos. **Uma análise dos efeitos das tecnologias digitais na aprendizagem da Educação Infantil**. 2020. Dissertação (Mestrado em Projetos Educacionais de Ciências) - Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo, Lorena, 2020.

SANTOS, Marina Antunes dos; MIRANDA, Valdirene de; ROCHA, Rícael Spirandeli. Tecnologia Assistiva no processo de ensino e aprendizagem: comunicação alternativa na Educação Infantil para crianças com paralisia cerebral. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, v. 8, n. 3, p. 813–825, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/69142>. Acesso em: 12 jun. 2024.

SANTOS, Luiz Claudio Correia dos. **Formação do professor da educação infantil com tecnologias da informação e comunicação**: estudo de caso no município de Propriá/SE. 2023. 192f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

SAUERBIER, Juliana; VIECHENESKI, Juliana Pinto; SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggatto. Núcleo de estudos docentes com enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade na Educação Infantil: contribuições e perspectivas. **Investigações em Ensino de Ciências**, v.

26, n. 2, p. 349–377, 2021. Disponível em:

<https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/2371>. Acesso em: 12 jun. 2024.

SOBRINHO, Raquel Alves. **As tecnologias digitais nas instituições de ensino comunitário de Camaçari/Ba**: aspectos da gestão educacional nas políticas públicas de inclusão digital e educação infantil. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal da Bahia, 2023.

SILVA, Ana Paula Rocha da. **Tecnologias digitais como alternativa complementar à comunicação entre a família e a escola**: um estudo na educação infantil. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

SILVA, Patrícia Fernanda da. **O uso das tecnologias digitais com crianças de 7 meses a 7 anos**: como as crianças estão se apropriando das tecnologias digitais na primeira infância? Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

SILVA, Aunia Heyde Candy Dantas da. **Mediações sociais e tecnologias em interações na educação infantil: o uso da Mesa Educacional Alfabeto Positivo em uma creche de Recife - PE**. 2019. 148 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Associado em Educação, Culturas e Identidades - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019.

SILVA, Magda Barbosa da; CARVALHO, Janaína Nogueira Maia. Desafios da Educação Infantil em tempos de pandemia: a tecnologia em questão. **Periferia**, v. 13, n. 3, p. 257–278, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/63136>. Acesso em: 12 jun. 2024.

UJIE, Nájela Tavares. **Formação continuada de professores da educação infantil num enfoque CTS**. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2020.

VOSGERAU, Dilmere Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317/2233>. Acesso em 25 jun. 2024.

WESTRUP, Maiara de Lima Machado. **Ferramentas tecnológicas aplicadas à educação infantil**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá, Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação, Araranguá, 2021.